



A Santa Sé

JOÃO PAULO II

ANGELUS

Domingo, 19 de Setembro de 1999

1. No final desta solene celebração eucarística, elevemos a nossa oração a Maria, de quem Anton Martin Slomsek foi sempre muito devoto. Ela recorreu muitas vezes, ao longo dos anos da sua existência. Sem cessar confiou no seu patrocínio materno.

Caríssimos Irmãos e Irmãs eslovenos! A Virgem ocupa um lugar importante na religiosidade do vosso povo. Dela falam os vossos numerosos cânticos, muitas admiráveis igrejas e capelas são a ela dedicadas em cada rincão da vossa terra. Queria aqui recordar de modo especial os três célebres santuários marianos do Monte Santo, de Brezje e de Ptujška Gora, aos quais gostais de ir em peregrinação, para neles buscar refúgio nas dificuldades e provações, e para agradecer quando as súplicas são atendidas.

Nestes centros de elevada espiritualidade mariana aprende-se a crescer na fé e no desejo de imitar Nossa Senhora na pureza e na humilde submissão à vontade de Deus. Maria leva-nos a Cristo, no qual a família humana é chamada a tornar-se a família dos filhos de Deus.

2. A esse propósito, pensa-se às vezes que o homem é uma realidade tão autónoma e independente, sem alguma relação com Deus, como se bastasse a si mesmo e pudesse haurir da própria razão e das obras das suas mãos, as energias necessárias para a realização de si próprio. Mas pode de fato a pessoa humana realizar-se a si mesma sem Deus ou até contra Deus?

O fulgido exemplo da Virgem de Nazaré, humilde serva do Altíssimo, demonstra ao contrário que só em Deus o ser humano encontra o seu autêntico fim. Precisamente por isto o Beato Slomsek não se cansava de ensinar que a fé deve ser posta na base da própria vida e de toda a renovação social.

Irmãos e Irmãs da Eslovénia, se quereis construir uma sociedade que seja casa acolhedora para todos, valorizai o grande dom da fé que chegou à vossa Pátria, há mais de 1250 anos, de tres centros do cristianismo: de Salisburgo, de Aquileia e de Velehrad. Sede, como D. Slomsek, homens e mulheres de fé!

3. Neste dia confiamos à Virgem Santissima a vossa Cidade de Maribor, onde o novo Beato exerceu o seu ministério episcopal. Confiamo-la juntamente com as outras dioceses da Eslovénia e a vossa querida Nação.

A Ela consagramos os pastores, os sacerdotes, os religiosos, as religiosas, as familias, as crianças e os jovens, esperança da Igreja e da sociedade, os anciãos, os doentes e os que sofrem. Maria vos guie e seja Ela a acompanhar-vos, ricos de fé, esperança e caridade, rumo ao alvorecer já próximo do terceiro milénio.

Ao saudar os vários grupos de peregrinos presentes na solene Missa de Beatificação, o Santo Padre assim se expressou:

É com grande afecto que saúdo os peregrinos que da vizinha Croácia quiseram unir-se a esta solene celebração litúrgica. A sua presença oferece-me também a occasiao para recordar as vitimas inocentes das guerras e dos regimes totalitários e, de maneira particular, aqueles que foram lançados nas fossas comuns, descobertas recentemente perto de Maribor. Oxalá eventos tão dramáticos jamais se repitam. Conceda Deus o precioso dom da paz à Eslovénia, à Croácia e a todos os Países da Europa e do mundo inteior.